

DICAS PRÁTICAS DE ADAPTAÇÃO DE PEÇAS PROCESSUAIS

COMO FAZER CITAÇÃO DOUTRINÁRIA, JURISPRUDENCIAL E FORMATAÇÃO DAS PETIÇÕES A SEREM ADAPTADAS

Iniciando a adaptação ou criação de sua peça processual:

- Abra o modelo pronto e em seguida o modelo para adaptar;
- Abra os dois tutoriais explicativos e siga as instruções deles e do corpo da peça aberta para adaptar;

1- Como Fazer Suas Citações Doutrinárias

Muito das vezes, quando vamos citar uma doutrina ou jurisprudência nos falta palavras para começar. Isso se deve principalmente ao fato de não estar habituados a escrita, a formulação de peças e etc...

Pensando em auxiliar você advogado (a) nossa equipe do Office PEÇAS PROCESSUAIS desenvolveu este Tutorial Prático do qual segue abaixo alguns exemplos de elementos de ligação que podem ser utilizados para citação da doutrinária, jurisprudencial e quanto à formatação de suas petições. Abaixo iniciamos com as instruções quanto à colocação de doutrina em suas peças.

QUANDO VOCE DESEJAR COLOCAR DOUTRINA NO CORPO DAS PEÇAS PROCESSUAIS QUE ESTIVER ADAPTANDO OU CRIANDO, QUANDO FOR SE REFERIR A DOUTRINA PODERÁ USAR UMA DAS LIGAÇÕES ABAIXO:

1 - Nesse sentido, necessário se faz mencionar o entendimento do ilustre FULANO DE TAL que preconiza, *in verbis*: (*Transcrever o posicionamento do doutrinador*).

2 - A esse propósito, faz-se mister trazer à colação o entendimento do eminente FULANO DE TAL que assevera: (*Citar a doutrina*);

3 - Nesse diapasão, impende destacar o entendimento do ínclito FULANO DE TAL que aduz, *in verbis*: (*citar doutrina*);

PEÇAS PROCESSUAIS

www.pecasprocessuais.com

4 - A corroborar o exposto acima, insta transcrever o entendimento do renomado FULANO DE TAL que preleciona: (*citar a doutrina*);

5 - Nesse passo, é de todo oportuno trazer à baila o entendimento do preclaro mestre que obtempera: (*Citar doutrina*);

6 - Também por este prisma é o entendimento do respeitável FULANO DE TAL, que perfilha o mesmo pensar, ao asseverar que: (*Citar doutrina*).

7 - Sobre tal aspecto, merece ser trazido à baila o excelente magistério de FULANO DE TAL que assevera: (*citar doutrina*);

8 - Nesse raciocínio, o festejado professor FULANO DE TAL preleciona, de modo esclarecedor, no sentido de que: (*citar doutrina*);

9 - Esse também é o entendimento da doutrina majoritária, consoante se conclui do pensamento do ilustre doutrinador FULANO DE TAL, *in verbis*: (*citar doutrina*);

10- Outrossim, merece ser trazido à baila o entendimento do ilustre doutrinador FULANO DE TAL o qual menciona que - COLOCAR A CITAÇÃO DOUTRINÁRIA

OBSERVAÇÃO:

Utilize aspas (começo e fim);

Se for destacar algo, indique no final da transcrição com a expressão "grifos nossos" ou "sublinhas nossas";

Utilize recurso que dê destaque ao trecho de citação: geralmente, quando a citação é um tanto extensa, procura-se mudar a fonte (tipo da letra), ou a paragrafação, impondo uma margem bem maior para o texto citado. Assim, a própria estética da petição demonstra que aquele trecho é recorte de outra obra;

Se for pular um trecho, use colchetes ou reticências entre parênteses (...) ou utilize a expressão "*omissis*".

Ao final (ou no início), deve detalhar a fonte, indicando autor, nome da obra, edição, editora, volume, ano e página.

www.pecasprocessuais.com

PEÇAS PROCESSUAIS

www.pecasprocessuais.com

ABAIXO ALGUNS LINKS DE SITES IMPORTANTES COM BASTANTE CONTEÚDO DOUTRINÁRIO QUE PODERÃO SER COPIADOS E COLOCADOS EM SUAS PEÇAS:

<http://www.jurisite.com.br/doutrinas.htm>

<http://www.domtotal.com/direito/lista/paginas/43/doutrina-juridica>

<http://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/>

<http://www.jusbrasil.com.br/artigos/?ref=navbar>

<http://uj.novaprolink.com.br/doutrina>

2- Como Fazer Suas Citações de Jurisprudências em Suas Petições:

Veja este artigo: [*Jurisprudência passou a ter mais importância que a própria lei*](#), para uma compreensão maior da importância de colocar jurisprudências em suas peças processuais. Abaixo os exemplos de citações jurisprudenciais a serem colacionadas no corpo das peças:

1 - É assim que decidem nossos Tribunais consoante se comprova da ementa abaixo transcrita:

(colocar a jurisprudência.....)

2 - Nesse contexto, urge trazer à baila o entendimento jurisprudencial do nosso Egregio Tribunal Regional do Trabalho, cuja transcrição segue abaixo:

(colocar a jurisprudência.....)

3 - É necessário não perder de vista a posição que a jurisprudência pátria vem assumindo diante da matéria sub examine, conforme se depreende da ementa abaixo transcrita:

(colocar a jurisprudência.....)

4 - A jurisprudência pátria caminha para validar essa mesma tese, de acordo com a ementa descrita:

(colocar a jurisprudência.....)

www.pecasprocessuais.com

PEÇAS PROCESSUAIS

www.pecasprocessuais.com

5 - A esse propósito importante destacamos o entendimento jurisprudencial externado pelo Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Região, a seguir transcrita:

(colocar a jurisprudência.....)

6 - Outro não é o entendimento jurisprudencial, consoante se verifica das ementas abaixo transcritas:

(colocar a jurisprudência.....)

7 - Corroborando o quanto exposto, a jurisprudência dos nossos tribunais tem comungado do mesmo entendimento ora mencionado, é o que se conclui das ementas abaixo:

(colocar a jurisprudência.....)

OBSERVAÇÃO:

Utilize aspas (começo e fim);

Se for destacar algo, indique no final da transcrição com a expressão "grifos nossos" ou "sublinhados nossos";

Utilize recurso que dê destaque ao trecho de citação: geralmente, quando a citação é um tanto extensa, procura-se mudar a fonte (tipo da letra), ou a paragrafação, impondo uma margem bem maior para o texto citado. Assim, a própria estética da petição demonstra que aquele trecho é recorte de outra obra;

Se for pular um trecho, use colchetes ou reticências entre parênteses (...) ou utilize a expressão "*omissis*".

Ao final (ou no início), deve detalhar a fonte, indicando qual o relator da decisão, o número dos autos em que se encontra, a data de publicação, a fonte oficial ou volume autorizado de jurisprudência.

Não fazer citações muito longas se não for aproveitar se conteúdo.

Não faça citações desatualizadas, que traduzam posicionamentos jurisprudenciais superados.

www.pecasprocessuais.com

PEÇAS PROCESSUAIS

www.pecasprocessuais.com

ABAIXO ALGUNS LINKS DE SITES IMPORTANTES COM BASTANTE CONTEÚDO JURISPRUDENCIAL QUE PODERÃO SER COPIADOS E COLOCADOS EM SUAS PEÇAS:

<http://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/>

<https://www.digesto.com.br/>

<http://www.legjur.com/jurisprudencia/busca>

<http://www.jurisway.org.br/v2/jurisprudencia.asp>

<http://www.rt.com.br/>

www.pecasprocessuais.com

PRÁTICA PROCESSUAL: FORMATANDO A PETIÇÃO

A prática forense nos leva a observar e obedecer a aspectos muito importantes na hora de elaborar uma petição, fazendo com que facilitemos o trabalho de quem proferirá decisões, baseando-se nelas.

Por isso sempre recomendamos que as petições devem sempre *ter uma aparência limpa, organizada, com idéias concisas e acima de tudo bem fundamentadas*, evitando também que sejam demasiadamente longas desnecessariamente.

Às vezes pode nos parecer que não seja tão importante assim, mas, uma petição mal elaborada, tanto na questão do português quanto na questão da fundamentação já prejudica bastante, mas uma petição que esteja mal formatada também pode dificultar e muito a leitura e o entendimento, ainda mais com a morosidade judicial, imaginem quando o magistrado se deparar com uma peça mal formulada, mal escrita, mal formatada, contribuindo ainda mais para que a leitura se torne completamente enfadonha e as vezes confusa.

Então, não vamos nos alongar muito em explicações e vamos manter o foco em nosso objetivo, evitando assim que nossas dicas acabem se tornando enfadonhas.

Deve-se, preferencialmente usar o tradicional sulfite branco, tamanho A4.

Antes adotávamos os seguintes procedimentos:

Layout da página – margem esquerda bem espaçosa (4,0 cm), para que, depois de anexada aos autos do processo, seja facilmente manuseada. Na margem direita, usamos 2,0 cm; para cabeçalho e rodapé 2,0 cm para cada um.

Fonte da letra – durante muito tempo usamos Times New Roman, que, acreditamos, seja a mais utilizada nas petições; mas, apesar de realmente bonita, possui alguns inconvenientes: é de difícil leitura por ser pequena e com muitos detalhes, pelo que, aliás, exige muito da impressora; gasta uma barbaridade de tinta, seja a jato, seja a laser. Utilizamos Courier New, tamanho 12, porque, além

PEÇAS PROCESSUAIS

www.pecasprocessuais.com

de simples e fácil de ler (não apresenta traços desenhados como a Times), possui razoável espaço entre as letras e é muito econômica na impressão.

Parágrafos – sempre numerados porque facilita a citação – usamos seis linhas no máximo e três no mínimo (claro que isso não é amarra, há exceções). Sem exagerar na quantidade de parágrafos por página, utilizamos espaço padronizado entre eles. Não abusamos dos formatos; negrito para títulos e subtítulos, itálico para citações, e só. Temos diminuído a utilização de negrito porque cansa a leitura, mas, é essencial para chamar a atenção para algum tema específico. É interessante se usado com parcimônia.

Espaço entre linhas – para parágrafos normais, 1,5 cm; para citações de jurisprudência, espaço simples.

Hoje em dia, a partir daquela entrevista da Ministra do Supremo Tribunal Federal, Ellen Grace, concedida à OAB, *que comentou sobre a importância da formatação padronizada na petição, e que facilitaria muito o trabalho do juiz.*

Dizia a Ministra, por exemplo, sobre a necessidade de se formatar a margem esquerda da petição, com 3,5 ou 4,0 cm, o que propiciaria melhor manuseio dos autos do processo. Realmente, se a margem esquerda possui, digamos 2,0 cm, para um processo de 200, 300 laudas ou mais, torna-se muito difícil o manuseio.

No que se refere às margens superior, inferior e direita, a formatação adequada também pode facilitar não só a leitura, mas, também, a impressão, especialmente no que se refere ao rodapé, porque, ao menos, aqui, em São Paulo-SP, enviando petições via internet à Justiça do Trabalho, a própria Secretaria (cartório) imprime-as e o protocolo é lançado no rodapé; se a petição tiver rodapé com tamanho reduzido, o protocolo sai “cortado”.

Para se ter ideia da importância da formatação da petição, basta ver o posicionamento do TRT da 2º Região, em São Paulo-SP, que, sobre o tema, editou o PROVIMENTO GP/CR Nº 13/2006 no Art. 329 impondo padrões para as petições e os documentos que foram apresentados perante aquela corte, devendo seguir-se as disposições contidas para maior presteza dos serviços, em benefício do próprio interessado:

www.pecasprocessuais.com

PEÇAS PROCESSUAIS

www.pecasprocessuais.com

I – Das Formatações de Petições:

- a) papel tamanho A4, sem a utilização do verso;*
- b) texto grafado, preferencialmente, com fonte “Courier new”, tamanho 12;*
- c) a disposição do texto deverá conservar margem esquerda de, no mínimo, 4 (quatro) centímetros, para possibilitar sua leitura na formação dos autos, e margem direita de 2 (dois) centímetros. Na primeira página do petitório, o espaço superior entre o endereçamento e o início do texto deverá ser de 10 (dez) centímetros, no mínimo, para possibilitar a chancela de protocolo e o despacho;*
- d) perfurados (dois furos – padrão).*

II – Da Ordem e Sequência dos Documentos:

- a) numerados sequencialmente no seu centro superior (exs.: Doc. 1 – fl. 1/1; Doc. 2 – fl. 1/2; Doc. 2 – fl. 2/2);*
- b) dispostos em ordem lógica e os semelhantes, em ordem cronológica;*
- c) quando com duas faces, afixados de modo a viabilizar a leitura de ambas;*
- d) quando instruírem o pedido, apresentados, por segurança, em cópias;*
- e) afixados em folha tamanho A4, quando necessário, que servirá como suporte para até 6 (seis) documentos, e sobrepostos de modo que permaneçam com, aproximadamente, uma terça parte visível. A quantidade de documentos anexados deverá ser indicada na parte central inferior da referida folha.*

III – Petições iniciais e documentos que a acompanham (documentos tamanho A4 e folha suporte tamanho A4 de documentos):

- a) numerados sequencialmente a partir de fls. 3, no canto superior direito;*

www.pecasprocessuais.com

PEÇAS PROCESSUAIS

www.pecasprocessuais.com

b) perfurados (dois furos – padrão).

IV – Petições de Agravo de Instrumento e de formação de Carta de Sentença e respectivas peças:

a) numeradas sequencialmente a partir de fls. 2, no canto superior direito;

b) perfuradas (dois furos – padrão).”

Desta forma é fácil perceber que, esse tipo de cuidado facilita muito a vida de quem vai ler à petição. A Justiça do Trabalho – e não é de hoje – anda abarrotada de processos, de modo que se pudermos facilitar leitura de nossos pedidos, facilitaremos o trabalho de quem vai julgar o que, para os interessados (nós mesmos), poderá trazer resultados positivos.

Não é necessário dizer, mas, não custa: não adianta, claro, deixar a petição com formatação bonita, alinhada e tudo o mais, se não estiver bem fundamentada. 99% da petição é fundamentação. Contudo, quem julga – ainda – é o ser humano, portanto, “o 1%” que é o visual gráfico formatado pode fazer a diferença.

Siga as instruções deste Tutorial de Dicas de colocação de doutrina e jurisprudência e formatação das peças processuais e certamente você aos poucos se adaptará na arte de elaborar peças cada vez mais robustas e bem fundamentadas.

Boa sorte na confecção de suas peças e adaptações desse Kit adquirido no [PEÇAS PROCESSUAIS](http://www.pecasprocessuais.com).

Consultor J.R.Santana

PEÇAS PROCESSUAIS

www.pecasprocessuais.com